ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRAS DE MACACU

EDITAL Nº 01/2025

Concurso Público para

Professor I (EDUCAÇÃO FÍSICA)

MANHÃ

Caderno de Provas

- **Conhecimentos Específicos**
- **Português**
- **Legislação Educacional e suas atualizações e Conhecimentos Gerais do Município**
- **Prova Dissertativa**

instituto brasileiro de administração municipal

http://www.ibam-concursos.org.br

Concurso Público nº 01/2025

Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu - RJ

Ensino Superior Completo
Duração: 4 horas

Você recebeu o seguinte material:

- Um **caderno de prova**, contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, numeradas sequencialmente, cada uma apresentando 4 (quatro) alternativas: **A, B, C** e **D**. As questões estão assim distribuídas: **01 a 20 - Conhecimentos Específicos; 21 a 30 - Português e 31 a 40 - Legislação Educacional e suas atualizações e Conhecimentos Gerais do Município**
- Uma questão da **Prova Dissertativa**
- Um **cartão de respostas**.

Instruções

- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição estão corretos no cartão de respostas.
- Transcreva no espaço indicado no seu cartão-resposta em letra cursiva, de próprio punho, a seguinte frase:

  Cachoeiras tão formosa

- Verifique se o cargo que consta na capa da sua prova corresponde ao cargo para o qual sua inscrição foi efetivada.

  Se houver erro, notifique o fiscal.

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta.
- Verifique se a impressão e a numeração das questões estão corretas.

  Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.

- O caderno de provas pode ser utilizado para suas anotações.
- Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas. Marque sua resposta no **cartão de respostas**, onde será efetuada a correção.
- O **cartão de respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado, nem conter qualquer registro além das respostas assinaladas, de sua assinatura e da frase transcrita.
- É obrigação da pessoa candidata entregar o cartão de respostas assinado. A assinatura deverá coincidir com a do documento de identidade apresentado ao fiscal, sob responsabilidade da pessoa candidata.
- O **cartão de respostas** não será substituído em hipótese alguma. **Exceto** quando for comprovado erro do fiscal na entrega do cartão.
- O **cartão de respostas** deve ser marcado com **caneta esferográfica azul ou preta** e o espaço correspondente à letra assinalada totalmente coberto, conforme o modelo abaixo:

Correto: (A) (B) ● (D)

Outras formas de marcação, diferentes da que está determinada acima, **farão com que as questões sejam anuladas**. **Não use lápis ou lapiseira** no cartão de respostas antes de utilizar a caneta esferográfica, pois isto também anulará suas respostas. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

A resposta da questão dissertativa deverá ter no **mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.**

A prova dissertativa deve ser resolvida, com caneta azul ou preta com grafia legível, no verso do cartão-resposta recebido pela pessoa candidata.

Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente preenchido e assinado e com a frase transcrita. **Nesse momento será coletada a sua impressão digital.**

Somente será permitido à pessoa candidata levar consigo o caderno de questões a partir dos 30 minutos anteriores ao término das provas.

Será de inteira responsabilidade da pessoa candidata o preenchimento correto do cartão-resposta, não cabendo aos organizadores eventuais erros ou omissões no preenchimento de todos os campos do cartão (assinatura, frase, impressão digital e respostas).

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 01

A Educação Física carrega consigo marcas de uma história excludente, baseando-se no rendimento e na performance motora como aspectos centrais, conforme problematizam as professoras Fonseca e Ramos (2017). Ao partir do entendimento de que a inclusão é um conceito amplo, uma perspectiva que não privilegia somente uma parte da população e não se limita à simples inserção de pessoas rotuladas como diferentes num ambiente do qual têm sido historicamente excluídas, as autoras advogam por uma Educação Física escolar inclusiva que consiste em:

A ( ) criar grupos homogêneos de acordo com os diferentes níveis de habilidade, separando estudantes com deficiência dos demais estudantes para garantir que cada um se sinta desafiado dentro de suas possibilidades nas aulas de Educação Física escolar

B ( ) tematizar as diversas práticas corporais, incentivando as atividades individuais para que cada estudante possa desenvolver suas habilidades em seu ritmo próprio, transformando a Educação Física em espaço de autossuperação, competição e comparação de resultados

C ( ) caracterizar o movimento como o principal meio e fim da Educação Física, aproximando o esporte educacional e o esporte de rendimento, de forma que as aulas de Educação Física assumam como propósito a vitória sobre o adversário

D ( ) valorizar e reconhecer as diferenças, não as identificando como obstáculos e sim como desafios, como recursos que podem enriquecer as relações humanas e promover ações transformadoras na Educação Física escolar

Questão 02

A Sociedade Recreativa Escola de Samba (S.R.E.S.) Lins Imperial é uma escola de samba brasileira da Cidade do Rio de Janeiro, sediada na rua Lins de Vasconcelos, no bairro de mesmo nome. Para o Carnaval de 2026, a S.R.E.S. Lins Imperial encontra inspiração na água, estabelecendo como enredo “Macacu – No caminho das águas cristalinas, reflete a alma da criação”. A partir dessa aproximação entre o samba e a Cidade de Cachoeiras de Macacu, os professores de Educação Física da cidade podem mirar na iniciativa da Lins Imperial para tematizarem o samba em suas aulas, compreendendo-o como:

A ( ) patrimônio cultural do Brasil que simula uma luta utilizando dois bastões e é acompanhado por música e percussão

B ( ) expressão da cultura corporal afro-brasileira que denota o brincar ritmado que dá origem a uma folia popular

C ( ) gênero musical e dança popular do Nordeste do Brasil, popularizado por Luiz Gonzaga

D ( ) manifestação cultural de Pernambuco caracterizada por passos rápidos acompanhados de uma sombrinha colorida

Questão 03

No contexto da luta de classes, os interesses imediatos da classe proprietária correspondem às suas necessidades de acumular riquezas e manter o status quo, enquanto os interesses históricos da classe trabalhadora vêm se expressando através da luta e da vontade política para tomar a direção da sociedade, de forma que os trabalhadores possam usufruir do resultado de seu trabalho. Propondo uma pedagogia emergente comprometida com os interesses das camadas populares, o Coletivo de Autores (1992) defende a concepção crítico-superadora da Educação Física escolar que, para dar conta de uma reflexão pedagógica ampliada, deve ter como eixo:

A ( ) a constatação, a interpretação, a compreensão e a explicação da realidade social complexa e contraditória

B ( ) a transcendência dos limites por meio da ampliação, problematização, encenação e reconstrução

C ( ) a progressão pedagógica em uma ordem de habilidades motoras, das habilidades básicas até as habilidades específicas

D ( ) as diferentes dimensões do conhecimento, privilegiando o desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral

Questão 04

Sobre novas perspectivas para o campo, Bossle e Nunes (2025) apresentam alguns princípios gerais que devem sustentar a sua proposição para a Educação Física escolar, sendo três deles: a problematização, a dialogicidade e o reconhecimento do inacabamento na construção de um corpo consciente. Nesse sentido, Bossle e Nunes, inspirados na teoria freireana, propõem uma:

A ( ) perspectiva pedagógica crítico-superadora
B ( ) abordagem pedagógica crítico-social dos conteúdos
C ( ) perspectiva crítico-dialógica da Educação Física escolar
D ( ) teoria pedagógica crítico-libertadora da Educação Física escolar

Questão 05

Segundo a Agência Brasil (2024):
"A seleção brasileira masculina de goalball conquistou a medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris (França) após derrotar a China por 5 a 3, nesta quinta-feira (5) na Arena Paris 6. Este é o quarto pódio paralímpico seguido da equipe, após o ouro nos Jogos de Tóquio (2020), o bronze no Rio de Janeiro (2016) e a prata em Londres (2012)."
Ao socializar uma experiência pedagógica do goalball com a educação básica, Magrin, Reis e Chaves (2020) destacam algumas características da dinâmica de jogo da modalidade. As autoras definem o referido esporte paralímpico como um jogo de ataque e defesa sem contato físico e sem invasão territorial. Cada equipe é constituída por três jogadores. Os jogadores lançam a bola esférica com guizo da zona de defesa com o objetivo de acertar a meta. Além disso, o goalball é jogado em:

A ( ) um tablado de 19x8m dividido em duas zonas (zona de ataque e zona de defesa), com uma meta (trave) de cada lado de 9 metros de comprimento
B ( ) uma quadra de 18x9m dividida em três zonas (zona de ataque, zona neutra e zona de defesa), com uma meta (trave) de cada lado de 9 metros de comprimento
C ( ) um campo de grama natural de 16x8m dividido em três zonas (zona de ataque, zona neutra e zona de defesa), com uma meta (trave) de cada lado de 9,15 metros de comprimento
D ( ) uma quadra de grama sintética de 32x16m dividida em três zonas (zona de ataque, zona neutra e zona ofensiva), com uma meta (trave) de cada lado de 9,15 metros de comprimento

Questão 06

No contexto da Educação Física escolar, a implementação da Lei nº 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), está relacionada com:

A ( ) o reconhecimento da importância de valorizar a história e as práticas corporais do povo negro como forma de reparar os danos causados à sua identidade e aos seus direitos
B ( ) a manutenção da segregação social presente na história do país a partir da instituição do racismo
C ( ) a promoção, em condições de igualdade, do exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania
D ( ) os incentivos fiscais para projetos esportivos, ampliando a oferta de atividades esportivas nas escolas e o uso dos espaços escolares pela comunidade

Questão 07

De acordo com Valter Bracht (1999), a entrada mais decisiva das ciências sociais e humanas na área da Educação Física permitiu ou fez surgir uma análise crítica do paradigma da aptidão física. Nas décadas de 1970 e 1980, o eixo central da crítica que se fez ao paradigma da aptidão física e esportiva foi dado pela análise da função social da Educação, e da Educação Física em particular, como elementos constituintes de uma sociedade capitalista marcada pela dominação e pelas diferenças (injustas) de classe. Para o autor, duas propostas deste período vão mais explícita e diretamente derivar-se das discussões da pedagogia crítica brasileira. São elas:

A ( ) crítico-superadora e crítico-emancipatória
B ( ) crítico-libertadora e crítico-construtivista
C ( ) desenvolvimentista e psicomotricista
D ( ) escolanovista e crítico-dialógica

Questão 08

Para Devide (2023), a Educação Física escolar numa perspectiva coeducativa deve objetivar a equidade entre os sexos e caminhar pela construção de um espaço reflexivo sobre as relações de gênero. Além disso, tal perspectiva deve estabelecer o combate às desigualdades e aos preconceitos, criando espaços favoráveis para uma formação integrada e de valorização das diferenças entre os estudantes nas práticas corporais. O autor elenca alguns princípios fundamentais para uma perspectiva coeducativa, como o:

A ( ) do não combate ao binarismo de gênero
B ( ) do reconhecimento da diferença como um valor
C ( ) da valorização da demarcação dos papéis de gênero
D ( ) da tolerância das práticas preconceituosas e inumanas

Questão 09

Ao buscar introduzir a ideia de Pedagogia da Rua, João Batista Freire (2022) destaca que as ruas existem em “nossos pedaços de terra”, seja no asfalto, na quadra, no condomínio e outros lugares. O autor assinala ainda que esses lugares formam pequenas sociedades, na comunhão de determinada cultura, propondo apenas o compromisso de viver fora do “tempo contado”. Tais sociedades são denominadas pelo autor de:

A ( ) sociedades pedagógicas
B ( ) instituições anárquicas
C ( ) sociedades lúdicas
D ( ) instituições educativas

Questão 10

A Educação Física é componente curricular obrigatório da educação básica. Entre as inúmeras concepções que sustentam a referida disciplina, é possível reconhecer diversas funções atribuídas, ao longo do tempo, à Educação Física escolar, como o sentido de formar uma juventude forte ou descobrir atletas. Todavia, nas últimas décadas, novas perspectivas têm advogado por um outro lugar para a disciplina. Mais especificamente, Maldonado, Farias e Nogueira (2021) reconhecem que a função social da Educação Física na educação básica se manifesta na potencialidade dos educandos em realizarem a leitura de mundo sobre os saberes produzidos historicamente pela humanidade sobre as práticas corporais. A partir da perspectiva explicitada, é possível reconhecer as inspirações dos autores:

A ( ) na Teoria de Paulo Freire
B ( ) no Método de Auguste Listello
C ( ) na Pedagogia de Celestin Freinet
D ( ) nas três dimensões dos conteúdos de Cesar Coll

Questão 11

Consideradas como uma unidade temática da Base Nacional Comum Curricular, as práticas corporais de aventura têm como características as formas de expressão e experimentação do corpo em situações de imprevisibilidade e em ambientes desafiadores. Nesse sentido, Luz e Oliveira (2021) apresentam um exemplo de práticas corporais de aventura com potencialidades pedagógicas para a escola. Tal modalidade consiste na missão de percorrer, em menor tempo possível, uma distância fixada de um percurso inédito, marcado por postos de controle predeterminados e identificados num mapa. A prática corporal detalhada pelos autores denomina-se:

A ( ) body surf
B ( ) canoagem
C ( ) orientação
D ( ) skateboard

Questão 12

Comprometido em abordar a unidade temática Brincadeiras e Jogos, o professor de uma rede municipal de ensino organiza uma proposta pedagógica sobre o brinquedo pipa. A Base Nacional Comum Curricular alerta sobre a diferença de abordar as brincadeiras e jogos como ferramenta ou como objeto de estudo. Para alinhar seu planejamento com a compreensão explicitada na BNCC sobre as Brincadeiras e os Jogos, o professor deve propor:

A ( ) o uso da linha da pipa para estudar sobre altitude
B ( ) a utilização da pipa como meio para aprender sobre o vento
C ( ) o estudo dos diferentes tipos de pipas e as diferentes formas de brincar
D ( ) a pipa como ferramenta de interações sociais com pessoas de outras ruas

Questão 13

Compreendendo as lutas como conteúdo da Educação Física escolar, parece fundamental assinalar os desafios relacionados à abordagem de tais práticas corporais no chão da quadra, sobremaneira a tematização das lutas brasileiras. Debruçada sobre as práticas corporais indígenas, Pereira (2021) apresenta um conjunto de lutas realizadas por diferentes povos, como a denominada “luta do maracá”, que ocorre após a cerimônia de um casamento Pataxó. Em tal prática corporal, o lutador tem como objetivo derrubar um toco de árvore, não com o próprio corpo, mas com o corpo de seu oponente. Segundo a autora, a “luta do maracá” também pode ser chamada de:

A ( ) bem-casado
B ( ) derruba toco
C ( ) kopu kopu
D ( ) esgrima

Questão 14

Maria Clara, uma professora de Educação Física, participou da construção do projeto pedagógico da escola municipal onde está lotada. O grupo apontou para a construção, durante o quarto bimestre, de ações pedagógicas em cada disciplina no diálogo com a Lei Federal nº 11.645/2008. A professora Maria Clara, atenta ao conteúdo da legislação, propôs a tematização de três práticas corporais:

A ( ) taco, pipa e jiu-jitsu
B ( ) mountain bike, escalada e skate
C ( ) vôlei de praia, beach soccer e handbeach
D ( ) capoeira, ikindene e agú kaká (arranca mandioca)

Questão 15

As aulas de Educação Física escolar compreendem diversas possibilidades de movimento, como correr, saltar e dançar. Nesse sentido, quando se pensa em efeitos do exercício físico sobre a função cardiovascular, Brum e colaboradoras (2004) destacam dois tipos: agudos e crônicos. Para os autores, em um exercício dinâmico, como uma corrida leve, uma das adaptações agudas é:

A ( ) a diminuição da frequência cardíaca
B ( ) o aumento do fluxo eletro-helicoidal
C ( ) a diminuição do volume sistólico
D ( ) o aumento do débito cardíaco

Questão 16

Sobre a avaliação da Educação Física escolar, a área tem avançado sobremaneira, especialmente na superação dos paradigmas da aptidão física, não sendo mais a avaliação um objeto para detecção de talentos esportivos. Segundo o Coletivo de Autores (2012), a avaliação em Educação Física na escola deve reconsiderar o princípio do rendimento, passando a privilegiar os seguintes princípios:

A ( ) fraternidade e resiliência
B ( ) fraternidade e empreendedorismo
C ( ) ludicidade e criatividade
D ( ) ludicidade e empreendedorismo

Questão 17

Propondo a reflexão sobre a função social da Educação Física, o Coletivo de Autores (2012) debate a Educação, e por consequência a Educação Física, à luz da luta de classes, como é o caso da sociedade brasileira. Para tal, evidencia que o projeto político-pedagógico é fundamental, pois representa uma intenção, bem como uma ação deliberada e a estratégia do professor. Especificamente sobre o que é ser político e pedagógico dentro de um projeto educacional, os autores afirmam que:

A ( ) é político porque expressa uma intervenção em determinada direção e é pedagógico porque reflete sobre a ação dos homens na realidade explicando suas determinações

B ( ) é político porque estabelece parâmetros de desempenho referenciado em cada faixa etária e é pedagógico porque dá condições de materializar o planejamento para atingir as metas de desempenho

C ( ) é político porque serve à sociedade e ao seu modo de produção e é pedagógico por fortalecer o desenvolvimento das forças produtivas

D ( ) é político porque determina uma forma de ver o mundo no sentido de conservá-lo e é pedagógico porque favorece a construção dos planejamentos de aula para atingir as metas

Questão 18

A partir da segunda metade de século XIX, ainda durante o Império, o debate sobre a escola elementar no Brasil passa a ganhar destaque, incluindo a presença da Educação Física. Um dos temas que se debateu à época foi a presença das mulheres nas aulas de Educação Física. Segundo Soares (2012), havia correntes que eram contra à prática de exercícios ginásticos pelas mulheres, e outras que defendiam a participação das mulheres neste conteúdo curricular. De acordo com a autora, a argumentação utilizada pelos apologistas da ginástica para as mulheres era que:

A ( ) a mulher poderia defender o Império de eventuais ataques republicanos que colocassem a coroa portuguesa em risco

B ( ) o corpo feminino devia ser fortalecido, pois era a mulher que geraria os filhos da pátria, o bom soldado e o elegante e civilizado cidadão

C ( ) a mulher seria mais independente sob o ponto de vista da segurança, uma vez que os casos de violência contra elas aumentavam na Corte

D ( ) a qualquer momento a revolução poderia eclodir e todos os corpos seriam utilizados para superar o poder imperial

Questão 19

Sobre a estruturação das aulas, a abordagem crítico-superadora (Coletivo de Autores, 2012) defende que o cotidiano em sala de aula seja capaz de acentuar o interesse prático do aluno em apreender a realidade. Para tal, defende a aula como um:

A ( ) lugar em que o professor deve ser agente mediador dos saberes e das competências que os estudantes apresentam, fazendo com que eles sejam capazes de explorar suas capacidades empreendedoras

B ( ) encontro a ser explorado pelos estudantes, com a mediação do professor, tendo como objetivo a satisfação dos desejos discentes para que estes possam exercitar sua capacidade criativa

C ( ) espaço de construção coletiva, onde os interesses dos estudantes possam determinar a prática pedagógica, fazendo com que eles se reconheçam como potenciais dirigentes do capital

D ( ) espaço intencionalmente organizado para possibilitar a direção da apreensão, pelo aluno, do conhecimento específico da Educação Física e dos diversos aspectos das suas práticas na realidade social

Questão 20

Analisando a relação da escola e da Educação Física com o esporte, a partir de autores do campo da Educação Física, Stigger (2007) argumenta que em uma das concepções a escola é tratada como “produtora de cultura”. Para o autor, o esporte nesta concepção de escola é:

A ( ) capaz de produzir novos atletas, a fim de interferir no universo esportivo, trazendo visibilidade para a escola, para o município e para a política local como um todo

B ( ) local privilegiado para o debate sobre a sociedade progressista, que insiste que as relações sociais não devem ser competitivas em si, mas capazes de canalizar as diferenças, sanando as desigualdades sociais, prioritariamente

C ( ) transformado em prática acessível a todos, retirando-lhe os componentes responsáveis pela sua lógica reprodutora, excludente e limitadora, a partir de ações pedagógicas capazes de produzir um conhecimento significativo sobre o esporte, que vá além da sua prática vista como fim em si mesma

D ( ) meio de construir – a partir de resultados positivos em campeonatos mundiais e olimpíadas – a consciência dos trabalhadores em busca da soberania nacional e do fortalecimento da identidade do povo com a pátria

Texto: Escrever para quê?

Itamar Vieira Jr.

Este deveria ser um texto sobre o poder da literatura de nos deslocar para o lugar do outro. Como leitor e autor compreendo que esse talvez seja um dos sentidos mais proeminentes da ficção.

Deslocar-se para o lugar do outro expande nosso horizonte, por natureza limitado, e reestabelece entre nós o exercício da alteridade. Sendo assim, é provável que, em um mundo onde vige o altericídio, a incapacidade de coexistir com o diferente, a literatura nos devolva algo importante. Mas, às vezes, a ficção parece ser apenas um grito no vão da vida, sem qualquer utilidade ou função, como dizem os que sempre tiveram voz.

Enquanto escrevia para esta coluna, recebi uma mensagem de uma amiga, professora, liderança da comunidade quilombola de Iúna, localizada na Chapada Diamantina. Uma mensagem que me comoveu, porque neste país a vida dos que foram historicamente subalternizados permanece em risco, desde o nosso passado colonial e escravista que continua a nos assombrar.

Precisei interromper minhas intenções iniciais para escrever sobre o que importa, sobre o agora, sobre os ameaçados, já que quem escreve, penso, deve refletir sobre seu tempo.

Na mensagem, ela me relatava que a casa onde vive tinha sido incendiada. Tinha perdido quase tudo, restando alguns poucos utensílios da cozinha. Para os que vivem na comunidade quilombola, o incêndio criminoso transmite uma mensagem importante: a vida dos que defendem justiça social para os vulneráveis da história continua em risco.

A literatura se alimenta da capacidade de observarmos o mundo à nossa volta, de evocarmos a memória e de, também, imaginarmos vidas e histórias. Essa liderança — que não se sente segura nem mesmo para revelar seu nome — é uma das muitas pessoas que me ensinaram sobre nós mesmos, sobre a relação dos quilombolas com a terra, e que me fez conhecer o Brasil em sua diversidade e profundidade.

Graças à sua delicada paciência e capacidade de ensinar e envolver seus aprendizes, aprendi sobre o jarê, sobre o sistema de morada que substituiu o sistema escravista em muitas regiões do país após a Abolição.

Muitos não sabem, mas seu rosto e sua voz de liderança se fundem aos de Bibiana, personagem de “Torto Arado”, na livre adaptação teatral da premiada diretora Christiane Jatahy — “Depois do Silêncio” —, que já percorreu mais de dez países na Europa e continua a encontrar seu público narrando uma das faces do drama fundiário brasileiro. Mesmo tendo emprestado seu corpo para contar o Brasil, ela se encontra em risco.

Enquanto eu escrevia o romance, a mesma comunidade viveu um dos eventos mais tristes de sua história quando seis trabalhadores rurais foram assassinados em circunstâncias nunca esclarecidas. Muitos precisaram se afastar temporariamente do território onde nasceram e cresceram, sem que o poder público fizesse o suficiente para protegê-los.

A literatura registrou nas páginas do livro o drama humano que nos assola de forma aviltante, mas certamente não é capaz de atos práticos para proteger os que precisam ser protegidos. É preciso que as autoridades compreendam os riscos e se antecipem às ameaças que têm ceifado vidas desde que o Brasil é Brasil.

Se a literatura pode suscitar a empatia dos que leem, escrever sobre a realidade, sobre os que têm suas vidas ameaçadas, pode nos convocar à responsabilidade pelos que continuam marcados para morrer?

Escrevo para tornar a vida dessa liderança responsabilidade de todos nós que nos importamos com o outro e defendemos um país mais justo para todos.

Adaptada de:
https://www1.folha.uol.com.br/colunas/itamar-vieira-junior/2024/02/escrever-para-que.shtml

Questão 21

De acordo com sua organização discursiva, é possível afirmar que o texto:

A ( ) narra assuntos cotidianos, apresentando posicionamentos contrários a injustiças sociais
B ( ) expõe a subalternidade dos quilombolas, buscando vulnerabilizá-los por meio da literatura
C ( ) defende traços coloniais da história brasileira, explicitando a função social da literatura
D ( ) orienta a luta fundiária do povo negro, ratificando as práticas coloniais do período de escravidão

Questão 22

Conforme a leitura global do texto, *os que sempre tiveram voz* (2º parágrafo) refere-se:

A ( ) à liderança do quilombo de Iúna
B ( ) aos que não creem na função social da ficção
C ( ) aos quilombolas que sofrem no pós-Abolição
D ( ) à personagem Bibiana

Questão 23

A literatura se alimenta da capacidade de observarmos o mundo à nossa volta, de evocarmos a memória e de, também, imaginarmos vidas e histórias. (6º parágrafo).
No período destacado, os recursos linguísticos utilizados para estruturar o ponto de vista do narrador estão evidenciados no par:
A ( ) pleonasmo e elipse
B ( ) ironia e eufemismo
C ( ) metonímia e hipérbole
D ( ) personificação e gradação

Questão 24

No trecho *Graças à **sua** delicada paciência e capacidade de ensinar e envolver seus aprendizes* (7º parágrafo), o pronome "sua" faz referência à:
A ( ) literatura
B ( ) liderança
C ( ) memória
D ( ) diversidade

Questão 25

*A literatura registrou nas páginas do livro o drama humano **que** nos assola de forma aviltante* (10º parágrafo)
O vocábulo "que", em destaque no trecho acima, exerce a mesma função em:
A ( ) "compreendo **que** esse talvez seja um dos sentidos mais proeminentes da ficção." (1º parágrafo)
B ( ) "é provável **que**, em um mundo onde vige o altericídio, a incapacidade de coexistir com o diferente, a literatura nos devolva algo importante". (2º parágrafo)
C ( ) "Uma mensagem **que** me comoveu, porque neste país a vida dos que foram historicamente subalternizados permanece em risco" (3º parágrafo)
D ( ) "ela me relatava **que** a casa onde vive tinha sido incendiada." (5º parágrafo)

Questão 26

Para os que vivem na comunidade quilombola, o incêndio criminoso transmite uma mensagem importante: a vida dos que defendem justiça social para os vulneráveis da história continua em risco. (5º parágrafo)
No trecho destacado, os dois-pontos foram utilizados para:
A ( ) especificar a mensagem
B ( ) retificar a mensagem
C ( ) defender a mensagem
D ( ) generalizar a mensagem

Questão 27

No 8° parágrafo, a relação entre o fato de a liderança quilombola ter sido uma inspiração literária e de se encontrar em risco expõe uma:
A ( ) adição
B ( ) contradição
C ( ) causalidade
D ( ) exemplificação

Questão 28

A partir da análise do texto, a expressão *desde que o Brasil é Brasil* estabelece uma circunstância de:
A ( ) inclusão
B ( ) lugar
C ( ) modo
D ( ) tempo

Questão 29

Na expressão *É preciso que* (10º parágrafo), o narrador evidencia um sentimento de:
A ( ) ceticismo
B ( ) suposição
C ( ) urgência
D ( ) compromisso

Questão 30

A pergunta do título do texto evoca:
A ( ) uma reflexão acerca da finalidade da escrita
B ( ) um histórico das várias lutas urbanas do Brasil
C ( ) uma necessidade de validação de grupos abastados
D ( ) um anacronismo diante dos eventos históricos explicitados

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES E CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Questão 31

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. À luz desse documento, a equidade tem como objetivo garantir desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação. Além disso, o documento acrescenta que a equidade supõe:

A ( ) tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida
B ( ) tratar de forma igualitária o que se apresenta como desigual no ponto de partida
C ( ) tratar de forma diferenciada o que se apresenta como igual no ponto de partida
D ( ) tratar de forma igualitária o que se apresenta como igual no ponto de partida

Questão 32

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica, nos termos da Lei nº 10.639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares de:

A ( ) Língua Portuguesa, Literatura e História do Brasil
B ( ) Educação Artística, Ensino Religioso e Literatura
C ( ) Educação Artística, Literatura e História do Brasil
D ( ) Língua Portuguesa, Literatura e Educação Artística

Questão 33

De acordo com o art. 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, organizada da seguinte forma:

A ( ) creche, pré-escola e ensino fundamental
B ( ) pré-escola, ensino fundamental e ensino médio
C ( ) pré-escola, ensino fundamental e educação especial
D ( ) creche, pré-escola, ensino fundamental e ensino médio

Questão 34

Segundo o art. 60 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é proibido qualquer trabalho a menores de 14 anos:

A ( ) em qualquer situação
B ( ) salvo na condição de aprendiz
C ( ) salvo nos finais de semana e feriados
D ( ) a não ser que haja autorização dos pais

Questão 35

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o ensino fundamental é organizado em cinco áreas do conhecimento, que são:

A ( ) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Arte
B ( ) Linguagens, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Arte
C ( ) Linguagens, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso
D ( ) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso

Questão 36

O início da ocupação da região onde se situa hoje o Município de Cachoeiras de Macacu ocorreu na segunda parte do século:

A ( ) XV
B ( ) XVI
C ( ) XVII
D ( ) XVIII

Questão 37

A Estrada de Ferro que ligou Porto das Caixas à raiz da serra de Nova Friburgo e se estendeu posteriormente para outras localidades foi construída mediante autorização a Antonio Clemente Pinto, conhecido pelo título de:

A ( ) Visconde de Itaboraí
B ( ) Barão de Cantagalo
C ( ) Visconde de Macuco
D ( ) Barão de Nova Friburgo

Questão 38

A Lei Complementar municipal nº 039 de 2015 definiu o seguinte quantitativo de distritos para Cachoeiras de Macacu:

A ( ) 1
B ( ) 2
C ( ) 4
D ( ) 6

Questão 39

Os núcleos estabelecidos no processo de imigração japonesa para o vale do Rio Macacu, em meados do século passado, foram:

A ( ) Funchal – Papucaia
B ( ) Alto da Serra – Faraó
C ( ) Japuíba – Boca do Mato
D ( ) Subaio – Fazenda da Boa Morte

Questão 40

O Memorial dos Escravos, que faz parte do patrimônio histórico de Cachoeiras de Macacu, está localizado no seguinte espaço:

A ( ) Igreja da Imaculada Conceição
B ( ) Igreja Sagrado Coração de Jesus
C ( ) Centro Cultural Casarão de Japuíba
D ( ) Grupo de União e Consciência Negra

QUESTÃO DA PROVA DISSERTATIVA

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular apresenta dez competências gerais da educação básica. Segundo o próprio documento, essas competências devem estar inter-relacionadas e, a partir daí, devem proporcionar uma articulação entre a construção do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Uma dessas competências é a seguinte:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Argumentar é uma competência fundamental e deve atravessar todas as áreas do conhecimento, pois permite o exercício da cidadania, o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção de novos conhecimentos. Considerando essas informações e com base em sua experiência, disserte sobre o seguinte tema:

COMO DESENVOLVER A CAPACIDADE DE ARGUMENTAR NA ESCOLA?

- O seu texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, ser redigido com letra legível. Além disso, deverá ser inédito e autoral, sem cópia de qualquer trecho desta prova.
- A redação será avaliada em termos de conteúdo, estrutura, expressão e domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em conformidade com o edital.

RASCUNHO DE PREENCHIMENTO FACULTATIVO. CASO UTILIZE ESSE ESPAÇO, NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR SUA RESPOSTA PARA O VERSO DO CARTÃO-RESPOSTA.